

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	44
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	78.179
Preferenciais	155.124
<b>Total</b>	<b>233.303</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	31.750	85.986	97.634
1.01	Ativo Circulante	2.634	22.041	27.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6	4.073
1.01.03	Contas a Receber	882	5.103	3.958
1.01.03.01	Clientes	882	5.103	3.958
1.01.04	Estoques	1.209	10.357	7.803
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	1.058	903
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	1.058	903
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	539	5.517	11.092
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	539	5.517	11.092
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	227	1.636	1.544
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	0	2.259	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	312	1.609	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	0	13	79
1.02	Ativo Não Circulante	29.116	63.945	69.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.991	35.464	23.661
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	29.299	20.123
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	23.599	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	0	2.965	5.013
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	1.984	2.576	2.471
1.02.01.06.04	Outras Contas	0	159	159
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	17	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	17	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.007	6.148	3.538
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	1.007	6.148	3.538
1.02.02	Investimentos	147	936	16.727
1.02.02.01	Participações Societárias	147	936	16.727
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	816	16.607
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	120	120

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1.02.03	Imobilizado	25.976	27.371	29.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.976	27.371	29.301
1.02.04	Intangível	2	174	116
1.02.04.01	Intangíveis	2	174	116

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	31.750	85.986	97.634
2.01	Passivo Circulante	60.304	58.139	51.026
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.604	735	808
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.604	735	808
2.01.02	Fornecedores	5.965	6.049	5.838
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.965	6.042	5.831
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	7	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.103	35.056	27.086
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.894	25.097	18.659
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	4.888	18.520	13.672
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	0	6.577	4.987
2.01.03.01.04	Parcelamento Lei 12.996	7.006	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.890	7.781	6.747
2.01.03.02.01	Icms a recolher	8.890	7.781	6.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.319	2.178	1.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.869	1.717	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.869	1.717	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.869	1.717	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	16.064	13.244	9.604
2.01.05.02	Outros	16.064	13.244	9.604
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.067	4.845	2.347
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	9.378	4.817	4.889
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	1.853	212	142
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	766	3.370	2.226
2.01.06	Provisões	699	1.338	1.167
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	699	1.338	1.167
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	699	1.338	1.167
2.02	Passivo Não Circulante	53.206	67.567	40.923
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.454	5.977	1.625

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.454	5.977	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.454	5.977	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	36.145	31.906	34.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	197	188
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	197	188
2.02.02.02	Outros	36.145	31.709	34.391
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	8.757	13.260	13.417
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	797	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	0	14.111	16.612
2.02.02.02.06	Parcelamento Lei 12.996	21.799	0	0
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	5.520	3.541	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	2.480	3.514	3.265
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.480	3.514	3.265
2.02.04	Provisões	12.127	26.170	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.127	26.170	1.454
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.417	1.454
2.02.04.01.05	Provisão p/ Perda em Investimentos	12.127	24.753	0
2.03	Patrimônio Líquido	-81.760	-39.720	5.685
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-160.663	-120.559	-75.371
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.360	8.296	8.513

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.056	19.050	12.951
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.639	-14.343	-9.593
3.03	Resultado Bruto	417	4.707	3.358
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.351	-10.293	-10.028
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.285	-1.363	-470
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.762	-2.945	-2.913
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.296	0	184
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.409	-3.242	-6.598
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.809	-2.743	-231
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.934	-5.586	-6.670
3.06	Resultado Financeiro	-29.072	-7.702	-5.721
3.06.01	Receitas Financeiras	9	131	263
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.081	-7.833	-5.984
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.006	-13.288	-12.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.292	5.573	-99
3.08.02	Diferido	3.292	5.573	-99
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-42.714	-7.715	-12.490
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-42.714	-7.715	-12.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,18308	-0,33510	-0,15976
3.99.01.02	PN	-0,18308	-0,66490	-0,08051

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-42.714	-7.715	-12.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	352	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-42.362	-7.715	-12.490



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.482	-3.366	-16.773
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-54.373	-3.137	-10.961
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-42.714	-7.715	-12.490
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	481	523	559
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-11.809	2.743	231
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.086	1.349	106
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	-1.417	-37	633
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	46.272	-1.773	-6.678
6.01.02.01	Variação de Clientes	4.221	-1.145	-3.091
6.01.02.02	Variação de Estoques	9.149	-2.554	5.581
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	1.058	-155	182
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	2.259	952	-1.294
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	1.409	-92	-326
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	1.310	4.716	-6.318
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	26.564	-9.071	-1
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	592	-105	-210
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	5.300	-2.610	-2.932
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-84	211	-72
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	-12.382	6.380	3.398
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-778	2.498	-914
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas / Cíveis	1.230	97	-60
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	1.641	70	-333
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	-6.577	1.590	2.089
6.01.02.17	Variação da Lei 12.996 Circulante	7.006	0	0
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	-2.604	1.144	-1.065
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-728	-1.198	-600
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 e 12.996	7.686	-2.501	-712
6.01.03	Outros	1.619	1.544	866
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27	0	-6.296

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.02.01	Adições do Investimentos	-27	0	-6.272
6.02.02	Variação do Ativo Imobilizado	0	0	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.507	-701	27.141
6.03.01	Adiantamento p/Aumento de Capital	0	0	26.861
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	58	-230	-1.111
6.03.04	Variação Débito de Controladas	-180	-17	1.823
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	6.629	-454	-432
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2	-4.067	4.072
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	6	4.073

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-120.559	8.296	-39.720
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.577	-1.255	322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-118.982	7.041	-39.398
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.681	-681	-42.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.714	0	-42.714
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.033	-681	352
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	1.033	-681	352
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.188	-217	-45.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.715	0	-7.715
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-37.473	-217	-37.690
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	328	-217	111
5.05.02.07	Efeito decorrente de Investimento em Controladas	0	0	0	-37.801	0	-37.801
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-120.559	8.296	-39.720

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.861	0	0	0	0	26.861
5.04.01	Aumentos de Capital	26.861	0	0	0	0	26.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.104	-253	-12.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.490	0	-12.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	386	-253	133
5.05.02.06	Realização do ajuste IFRS	0	0	0	386	-253	133
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	16.327	23.717	16.123
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.545	23.717	15.861
7.01.02	Outras Receitas	15.896	0	262
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.114	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119	-16.549	-7.083
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	1.025	-13.064	-5.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.144	-3.485	-1.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.208	7.168	9.040
7.04	Retenções	-481	-523	-559
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-481	-523	-559
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.727	6.645	8.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.818	-2.612	31
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.809	-2.743	-232
7.06.02	Receitas Financeiras	9	131	263
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.545	4.033	8.512
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.545	4.033	8.512
7.08.01	Pessoal	3.888	4.736	4.352
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.633	4.288	3.991
7.08.01.02	Benefícios	48	165	90
7.08.01.03	F.G.T.S.	207	283	271
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	922	1.513	4.215
7.08.02.01	Federais	604	744	2.440
7.08.02.02	Estaduais	253	603	1.590
7.08.02.03	Municipais	65	166	185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.328	11.072	12.435
7.08.03.01	Juros	29.323	7.838	5.989
7.08.03.02	Aluguéis	7	9	0
7.08.03.03	Outras	31.998	3.225	6.446
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.593	-13.288	-12.490

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-38.593	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	-13.288	-12.490

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	37.133	96.884	92.198
1.01	Ativo Circulante	2.634	27.999	33.228
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6	4.073
1.01.03	Contas a Receber	882	5.111	3.409
1.01.03.01	Clientes	882	5.111	3.409
1.01.04	Estoques	1.209	15.228	12.674
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	1.434	1.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	1.434	1.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	539	6.220	11.795
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	539	6.220	11.795
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	227	2.339	2.247
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	0	2.259	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	312	1.609	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	0	13	79
1.02	Ativo Não Circulante	34.499	68.885	58.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.991	35.741	23.954
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	29.593	20.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	23.599	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	0	2.965	5.013
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	0	2.843	2.737
1.02.01.06.04	Outras Contas	0	186	186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	6.148	3.538
1.02.01.09.03	Creditos à Realizar C/Ativos	0	6.148	3.538
1.02.02	Investimentos	147	215	215
1.02.02.01	Participações Societárias	147	215	215
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	215	215
1.02.03	Imobilizado	31.359	32.754	34.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.359	32.754	34.684
1.02.04	Intangível	2	175	117



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1.02.04.01	Intangíveis	2	175	117

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	37.133	96.884	92.198
2.01	Passivo Circulante	68.373	69.128	59.984
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.660	795	874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.660	795	874
2.01.02	Fornecedores	5.992	6.076	5.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.992	6.076	5.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.831	44.703	35.251
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.032	31.496	24.024
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	5.673	20.113	15.171
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	9.359	11.383	8.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.478	11.027	9.545
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.321	2.180	1.682
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.869	1.717	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.869	1.717	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.869	1.717	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	17.156	14.334	10.692
2.01.05.02	Outros	17.156	14.334	10.692
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	4.093	4.870	2.373
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	10.107	5.545	5.614
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	2.129	488	418
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	827	3.431	2.287
2.01.06	Provisões	865	1.503	1.332
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	865	1.503	1.332
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	865	1.503	1.332
2.02	Passivo Não Circulante	55.442	70.869	67.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.454	5.977	1.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.454	5.977	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.454	5.977	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	49.384	58.837	60.236

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.02.02.02	Outros	49.384	58.837	60.236
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	10.272	14.726	14.818
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	798	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	31.422	39.772	41.056
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	7.621	3.541	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	3.604	4.638	4.389
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.604	4.638	4.389
2.02.04	Provisões	0	1.417	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	1.417	1.454
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.417	1.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-86.682	-43.113	-35.490
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-165.433	-123.765	-116.585
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.360	8.296	8.513
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-152	-187	39

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.056	19.050	12.951
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.639	-14.343	-9.674
3.03	Resultado Bruto	417	4.707	3.277
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.053	-7.564	-9.935
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.293	-1.363	-470
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.764	-2.945	-2.915
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.025	0	185
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51.021	-3.256	-6.735
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22.636	-2.857	-6.658
3.06	Resultado Financeiro	-37.015	-10.450	-7.989
3.06.01	Receitas Financeiras	9	148	309
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.024	-10.598	-8.298
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-59.651	-13.307	-14.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.954	5.573	-99
3.08.02	Diferido	16.954	5.573	-99
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-42.697	-7.734	-14.746
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-42.697	-7.734	-14.746
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.733	-7.712	-14.738
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	36	-22	-8
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,18301	-0,33510	-0,18862
3.99.01.02	PN	-0,18301	-0,66490	-0,95060

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-42.697	-7.734	-14.746
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-42.697	-7.734	-14.746
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.733	-7.712	-14.738
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	36	-22	-8

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.807	-3.452	-21.293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-42.548	-5.899	-13.448
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-42.733	-7.712	-14.738
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	481	523	559
6.01.01.03	Resultado Na Venda de Ativo Permanente	1.086	1.349	106
6.01.01.05	Provisão para Contingências	-1.418	-37	633
6.01.01.07	Participação de Não Controladores	36	-22	-8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.566	913	-8.700
6.01.02.01	Variação de Clientes	4.229	-1.702	-1.977
6.01.02.02	Variação de Estoques	14.019	-2.554	1.315
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	1.434	-157	171
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	2.259	952	-707
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	2.112	-92	-900
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	1.310	4.715	-6.318
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	26.564	-9.071	-99
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	859	-106	-209
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	5.327	-2.610	-2.819
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-84	764	-1.185
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	-12.848	6.922	3.719
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-777	2.497	-913
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas/Cíveis	1.226	92	-91
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	1.641	70	-333
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	-10.890	2.530	3.541
6.01.02.17	Variação da Lei 12.996 Circulante	8.866	0	0
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	-2.602	1.144	-1.066
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-729	-1.197	-600
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 e 12.996	-8.350	-1.284	-229
6.01.03	Outros	2.175	1.534	855
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	68	0	-24

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.02.01	Adições do Investimentos	68	0	0
6.02.02	Variação do Ativo Imobilizado	0	0	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.737	-615	25.389
6.03.01	Adiantamento p/Aumento de Capital	108	0	26.861
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	6.629	-161	-1.040
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	0	-454	-432
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2	-4.067	4.072
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	6	4.073

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-123.765	8.296	-42.926	-187	-43.113
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.577	-1.255	322	0	322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-122.188	7.041	-42.604	-187	-42.791
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.245	-681	-43.926	35	-43.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.697	0	-42.697	0	-42.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-548	-681	-1.229	35	-1.194
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-35	0	-35	0	-35
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	1.033	-681	352	0	352
5.05.02.07	Efeito decorrente de Investimento em Controladas	0	0	0	-1.546	0	-1.546	0	-1.546
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	35	35
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.180	-217	-7.397	-226	-7.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.734	0	-7.734	0	-7.734
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	554	-217	337	-226	111
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	226	0	226	0	226
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	328	-217	111	0	111
5.05.02.07	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-226	-226
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-123.765	8.296	-42.926	-187	-43.113

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.861	0	0	0	0	26.861	0	26.861
5.04.01	Aumentos de Capital	26.861	0	0	0	0	26.861	0	26.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.331	-296	-14.627	11	-14.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.746	0	-14.746	0	-14.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	415	-296	119	11	130
5.05.02.06	Realização do ajuste IFRS	0	0	0	415	-296	119	0	119
5.05.02.07	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	11	11
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	32.749	23.734	16.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.545	23.717	15.890
7.01.02	Outras Receitas	32.326	17	279
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.122	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121	-16.549	-7.083
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	1.025	-13.064	-5.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.146	-3.485	-1.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.628	7.185	9.086
7.04	Retenções	-481	-523	-559
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-481	-523	-559
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.147	6.662	8.527
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9	131	263
7.06.02	Receitas Financeiras	9	131	263
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.156	6.793	8.790
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.156	6.793	8.790
7.08.01	Pessoal	3.888	4.736	4.418
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.633	4.288	4.051
7.08.01.02	Benefícios	48	165	90
7.08.01.03	F.G.T.S.	207	283	277
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	922	1.513	4.234
7.08.02.01	Federais	604	744	2.459
7.08.02.02	Estaduais	253	603	1.590
7.08.02.03	Municipais	65	166	185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.784	13.851	14.884
7.08.03.01	Juros	29.921	10.617	8.437
7.08.03.02	Aluguéis	7	9	0
7.08.03.03	Outras	33.856	3.225	6.447
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.438	-13.307	-14.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.438	-13.285	-14.738

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-22	-8

## Relatório da Administração

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de nossos acionistas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e as respectivas Notas Explicativas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

As operações do ano de 2014 foram fortemente afetadas pela restrição de capital de giro o que ocasionou dificuldades na comercialização e produção de implementos rodoviários. Portanto, qualquer comparação de desempenho entre 2013 e 2014 fica comprometida. As operações foram interrompidas ao longo do ano de 2014 para ajustar oferta e demanda, visto que durante os últimos meses de 2014 e primeiros meses do ano de 2015 a queda da produção de implementos rodoviários da linha pesada atingiu a marca aproximada de 50%.

Os resultados apresentados no ano de 2014 do ponto de vista não-operacional refletem os ajustes dos passivos tributários federais devido a inclusão no parcelamento do REFIS da Copa. Além disto, aproveitamos para realizar ajustes nas principais contas patrimoniais tais como: clientes, estoques e impostos a recuperar. Encerramos o ano de 2014 com 54 colaboradores.

O objetivo da administração da Companhia no curto prazo é realizar alienação patrimonial para fazer frente ao processo de pagamento de passivos e busca de alternativas para capital de giro. Tudo isto feito dentro do antigo Plano de Recuperação Judicial da Companhia, com o aval judicial. Esperamos regularizar as operações ainda durante o ano de 2015 apesar da enorme dificuldade que a economia brasileira passa neste momento.

Agradecemos a compreensão por parte dos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, instituições financeiras e mercado em geral.

#### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2014 e 2013 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul – RS, Junho 2015.

Os Administradores



## Notas Explicativas

### RECRUSUL S/A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(em milhares de reais)

##### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

##### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- *International Accounting Standards Board* e IFRS- *International Financial Reporting Standards* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

##### NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

###### 3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### 3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### 3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

## Notas Explicativas

### 3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### 3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

Devido ao tempo transcorrido da origem destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas reconhecida devidamente no resultado do exercício.

### 3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### 3.10 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

### 3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.



## Notas Explicativas

### 3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.13 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM n° 564/08.

### 3.14 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais foram reconhecidos com base em provável lucro tributável futuro, sendo que, devido aos resultados apresentados pela Companhia, seus valores foram ajustados neste exercício 2014.

### 3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

## Notas Explicativas

### 3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### 3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

## NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Clientes Nacionais	2.996	5.103	3.134	5.507
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(2.114)	-	(2.252)	(396)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>882</b>	<b>5.103</b>	<b>882</b>	<b>5.111</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Produtos Prontos	133	1.128	133	1.128
Produtos em Processo	636	4.314	636	4.314
Matéria-Prima	440	4.168	440	4.168
Materiais Diversos	-	747	-	5.618
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>1.209</b>	<b>10.357</b>	<b>1.209</b>	<b>15.228</b>

### NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2014		31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2014		31 de Dezembro de 2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	-	-	23.599	-	-	-	23.599
PIS Processo a Recuperar	-	-	-	1.150	-	-	-	1.150
IPI Processo a Recuperar	-	1.815	-	1.815	-	1.815	-	1.815
IPI a Compensar	723	-	667	-	723	-	667	-
IR a Recuperar	-	-	296	-	192	-	498	-
ICMS a Recuperar	10	-	91	-	10	-	91	-
Outros Imp.a Recuperar	-	-	4	-	108	-	178	-
(-) Provisão p/perdas	(733)	(1.815)	-	-	(1.033)	(1.815)	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.058</b>	<b>26.564</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.434</b>	<b>26.564</b>

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ diferido	-	17.715
CSLL diferida	-	5.884
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>23.599</b>

O registro contábil efetuado foi lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estavam fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. O Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e previa incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade

## Notas Explicativas

fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Devido à atual conjuntura e aos resultados apresentados pela Companhia, optou-se por ajustar o valor dos créditos tributários.

### PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, fez jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2014, houve compensação de parte deste crédito, com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09. O saldo no valor de R\$ 1.168 foi penhorado judicialmente.

### IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocérias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação. Em decorrência de decisão desfavorável, foi provisionada a perda neste processo.

### NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Recrusul S/A	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Dezembro de 2014	Dezembro de 2013
Créditos em Controladas	Ativo Não Circulante	7.201	-	403	297	7.901	17
(-) Provisão para Perdas	Ativo Não Circulante	(7.201)	-	(403)	(297)	(7.901)	-
Débitos de Controladas	Passivo Não Circulante	197	502	7.202	-	7.901	-
(-) Provisão para Perdas	Passivo Não Circulante	(197)	(502)	(7.202)	-	(7.901)	197

### NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(7.124)	(7.208)	(38)	(14.370)	(30.188)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	3.021	13.696	(898)	15.819	(3.497)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2013</b>	-	-	<b>816</b>	<b>816</b>	<b>16.607</b>
Baixa Investimentos	-	-	(816)	(816)	(13.048)
<b>Saldo Final em 31/12/2014</b>	-	-	-	-	<b>816</b>
Saldo de Outros Investimentos	-	-	-	<b>147</b>	<b>120</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>	-	-	-	<b>147</b>	<b>936</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 09 – IMOBILIZADO E INTANGIVEL

Controladora						
Descrição	31 de Dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2014
Imóveis	23.188	-	-	-	-	<b>23.188</b>
Máquinas e Equipamentos	3.528	1	(19)	-	(367)	<b>3.143</b>
(-)Provisão perdas Maquinas	-	-	(942)	-	-	<b>(942)</b>
Veículos	20	-	-	-	(19)	<b>1</b>
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	-	<b>2</b>
Processamento de Dados	21	-	-	-	(16)	<b>5</b>
Instalações/Ferramentas	229	-	-	-	(33)	<b>196</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>27.371</b>	<b>1</b>	<b>(961)</b>	-	<b>(435)</b>	<b>25.976</b>
Intangível	174	-	(126)	-	(46)	<b>2</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>27.545</b>	<b>1</b>	<b>(1.087)</b>	-	<b>(481)</b>	<b>25.978</b>

Consolidado						
Descrição	31 de Dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2014
Imóveis	28.571	-	-	-	-	<b>28.571</b>
Máquinas e Equipamentos	3.528	1	(19)	-	(367)	<b>3.143</b>
(-)Provisão perdas Maquinas	-	-	(942)	-	-	<b>(942)</b>
Veículos	20	-	-	-	(19)	<b>1</b>
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	-	<b>2</b>
Processamento de Dados	21	-	-	-	(16)	<b>5</b>
Instalações/Ferramentas	229	-	-	-	(33)	<b>196</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>32.754</b>	<b>1</b>	<b>(961)</b>	-	<b>(435)</b>	<b>31.359</b>
Intangível	175	-	(127)	-	(46)	<b>2</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>32.929</b>	<b>1</b>	<b>(1.088)</b>	-	<b>(481)</b>	<b>31.361</b>

### Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Custo de Produção	384	402	384	402
Despesas Administrativas	95	119	95	119
Despesas com Vendas	2	2	2	2
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>523</b>	<b>481</b>	<b>523</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Fornecedores	5.968	6.096	5.995	6.123
(-) AVP - Fornecedores	(3)	(47)	(3)	(47)
<b>Total</b>	<b>5.965</b>	<b>6.049</b>	<b>5.992</b>	<b>6.076</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 3mil.

### NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	14.323	7.364	14.323	7.364	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,45%
<b>TOTAL</b>	<b>14.653</b>	<b>7.694</b>	<b>14.653</b>	<b>7.694</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>11.869</b>	<b>1.717</b>	<b>11.869</b>	<b>1.717</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>2.454</b>	<b>5.977</b>	<b>2.454</b>	<b>5.977</b>	

a) A taxa média é de CDI+0,8%a.m a CDI+1,2%a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8%a.m

## Notas Explicativas

### NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

#### a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>16.098</b>	<b>28.479</b>	<b>20.472</b>	<b>33.319</b>
Obrigações Fiscais Federais	4.888	18.520	5.673	20.112
Obrigações Fiscais Estaduais	8.890	7.781	12.478	11.028
Obrigações Fiscais Municipais	2.319	2.178	2.321	2.180
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>16.097</b>	<b>28.479</b>	<b>20.472</b>	<b>33.320</b>

#### b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

### NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Senhor Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos com os Credores Plano de Parcelamento totalizam em 31 de dezembro de 2014 R\$18.273 mil na controladora, atualizado com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

Descrição	Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA					
	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	<b>4.871</b>	551	5.067	<b>5.618</b>
Inst. Financeiras	2.201	986	<b>3.187</b>	1.088	2.683	<b>3.771</b>
Quirografários	7.177	3.038	<b>10.215</b>	3.178	5.893	<b>9.071</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(138)	<b>(138)</b>	-	(383)	<b>(383)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.378</b>	<b>8.757</b>	<b>18.135</b>	<b>4.817</b>	<b>13.260</b>	<b>18.077</b>

**Notas Explicativas****Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO**

Descrição	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	<b>5.433</b>	737	5.443	<b>6.180</b>
Inst. Financeiras	2.201	986	<b>3.187</b>	1.088	2.683	<b>3.771</b>
Quirografários	7.720	4.260	<b>11.980</b>	3.720	7.066	<b>10.786</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(220)	<b>(220)</b>	-	(466)	<b>(466)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.107</b>	<b>10.273</b>	<b>20.380</b>	<b>5.545</b>	<b>14.726</b>	<b>20.271</b>

**NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941**

Em 25 de agosto de 2014, devido ao fato de a Companhia ter feito a adesão ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, os débitos decorrentes do Parcelamento com base na Lei 11.941/09 foram transferidos para este novo parcelamento.

**NOTA 15 - PARCELAMENTO LEI 12.996**

PARCELAMENTO LEI 12.996/14	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Passivos Tributários Objeto da Lei 12.996	63.510	-	107.089	-
Reduções Previstas na Lei 12.996 (180 meses)	(15.896)	-	(31.625)	-
<b>Total da Dívida com Redução</b>	<b>47.614</b>	<b>-</b>	<b>75.464</b>	<b>-</b>
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(19.737)	-	(35.841)	-
Atualização Selic pós Consolidação	1.024	-	1.280	-
Pagamentos Lei 12.996/14	(96)	-	(122)	-
<b>Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal</b>	<b>28.805</b>	<b>-</b>	<b>40.781</b>	<b>-</b>
<b>Valor da Dívida CIRCULANTE</b>	<b>7.006</b>	<b>-</b>	<b>9.359</b>	<b>-</b>
<b>Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.799</b>	<b>-</b>	<b>31.422</b>	<b>-</b>
Valor Prestação mensal (180 meses)	129	-	161	-

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013.



## Notas Explicativas

### NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 16.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

#### 16.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

### NOTA 17 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

### NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014.

### NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
Custo	Remuneração Direta	(223)	(1.955)	(223)	(1.955)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(1.225)	(10.724)	(1.225)	(10.724)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(159)	(1.391)	(159)	(1.391)
Custo	Custos com Depreciação	(31)	(273)	(31)	(273)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(14.343)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(14.343)</b>
Despesa	Comissões	(77)	(959)	(77)	(959)
Despesa	Perdas Creditos Incobráveis	(2.113)	-	(2.121)	-
Despesa	Assistência Técnica	(90)	(57)	(90)	(57)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(5)	(347)	(5)	(347)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>(2.285)</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(2.293)</b>	<b>(1.363)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(819)	(873)	(819)	(873)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(748)	(739)	(748)	(739)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(95)	(119)	(95)	(119)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(411)	(459)	(413)	(459)
Despesa	Outras Despesas	(688)	(755)	(688)	(755)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(2.762)</b>	<b>(2.945)</b>	<b>(2.764)</b>	<b>(2.945)</b>
Receita	Deságios Impostos de Intimação Lei 12.996	15.896	-	31.625	-
Receita	Outras Receitas Operacionais	1.400	-	1.400	-
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>17.296</b>	<b>-</b>	<b>33.025</b>	<b>-</b>
Despesa	Despesas com Atualizações	(570)	(396)	(570)	(396)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(10.682)	(890)	(20.295)	(904)
Despesa	Encargos legais Lei 12.996/14	(4.389)	-	(4.389)	-
Despesa	Provisões Despesa Cred. Coligadas	(12.896)	-	(12.896)	-
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(1.682)	(184)	(1.682)	(184)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(11.190)	(1.772)	(11.190)	(1.772)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(41.409)</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(51.021)</b>	<b>(3.256)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(30.799)</b>	<b>(21.893)</b>	<b>(24.692)</b>	<b>(21.907)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
Receita	Juros e Demais Receitas	9	66	9	66
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	65	-	82
<b>Total Receitas Financeiras</b>		<b>9</b>	<b>131</b>	<b>9</b>	<b>148</b>
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(613)	(806)	(613)	(806)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(611)	(1.340)	(611)	(1.340)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(2.174)	(1.877)	(2.467)	(4.642)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 12.996	(1.024)	-	(1.024)	-
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multa Lei 12.996	(20.317)	-	(27.967)	-
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(4.215)	(3.453)	(4.215)	(3.453)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(53)	(114)	(53)	(114)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(44)	(47)	(44)	(47)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(30)	(196)	(30)	(196)
<b>Total Despesas Financeiras</b>		<b>(29.081)</b>	<b>(7.833)</b>	<b>(37.024)</b>	<b>(10.598)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(29.072)</b>	<b>(7.702)</b>	<b>(37.015)</b>	<b>(10.450)</b>

### NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme Nota Explicativa 08 foi eliminada, na consolidação, os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

### NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	2014	2013	2014	2013
Controladora	(42.714)	(7.715)	(81.759)	(39.720)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	-	8.296
Participação dos Não Controladores	36	(22)	(152)	(187)
Negativo de Controlada	(19)	3	(2.090)	(8.822)
<b>Consolidado</b>	<b>(42.697)</b>	<b>(7.734)</b>	<b>(86.682)</b>	<b>(43.113)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014.

#### a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	2014	2013
Ações Ordinárias	78.179	78.179
Ações Preferencias	155.124	155.124
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>233.303</b>	<b>233.303</b>

#### b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	2014	2013
Lucro (prejuízo) do exercício	(42.714)	(7.715)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,18308)	(0,33510)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,18308)	(0,66490)

### NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09.

## Notas Explicativas

### NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de dezembro 2014 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 450mil em 31 de dezembro de 2013). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. –Presidente

Bernardo Flores –Vice-Presidente

Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro

Russell James Deakin - Conselheiro

Cristina Sayuri Hayashi Beal - Conselheira

Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

#### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Davi Souza da Rosa - Contador CRC-RS 090886 - CPF 003.357.470-78

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Acionistas da

RECRUSUL S/A

Sapucaia do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da RECRUSUL S/A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 3.2, as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 denominadas de "Controladora" e "Consolidado" foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 15, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 26 de junho de 2015.

Vicente Michelin

CRC/RS 052365/O-8

Sócio Responsável

Michelon & Puerari Auditores e Consultores SS

CRC-RS nº 4.626

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Sapucaia do Sul, 26 de junho de 2015.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Bernardo Flores

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Sapucaia do Sul, 26 de junho de 2015.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Bernardo Flores

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores